

Sul América Holding S.A.

CNPJ 33.446.078/0001-93



Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2019. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Em 19 de agosto de 2019, a Companhia assinou o contrato e concluiu a aquisição de 100% das ações da Sul América Participações e Investimentos S.A. ("SAPI") detida da Saepar Serviços e Participações S.A., pelo valor de R\$1.600. Em 11 de novembro de 2019, foi aprovada em Assembleia Geral

Extraordinária, a alteração da denominação social da SAPI para Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A., assim como o seu objeto social que passa a ser a exploração das operações de seguros de pessoas e danos, em qualquer de suas modalidades ou formas, podendo participar de outras sociedades. Em 10 de janeiro de 2020, foi aprovada pela SUSEP, a alteração da denominação social da SAPI, do objeto social e aumento de capital social em R\$20.950.000, elevando-o para R\$20.951.600. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$67,8 mil em 2019. Rio de Janeiro, 23 de março de 2020

A ADMINISTRAÇÃO.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2019 (em milhares de reais)			
	Notas	2019	
Ativo			Notas
Ativo circulante		57	
Disponível	-	30	
Caixa e bancos	-	30	
Títulos e créditos a receber	-	27	
Dividendos a receber	-	20	
Créditos tributários e previdenciários	-	7	
Ativo não circulante		21.014	
Investimentos	-	21.014	
Participações societárias	5	21.014	
Total do ativo		21.071	
Passivo			Notas
Passivo circulante		17	
Contas a pagar	-	17	
Obrigações a pagar	-	16	
Outras contas a pagar	-	1	
Patrimônio líquido		21.054	
Capital social	6.1	21.002	
Reservas de lucros	-	52	
Total do passivo e patrimônio líquido		21.071	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período de 8 meses e 20 dias findo em 31 de dezembro de 2019 (em milhares de reais)						
Descrição	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Integralização do capital em 11/04/2019	2	-	-	-	-	2
Aumento de capital em dinheiro, conforme AGE de 11/11/2019	21.000	-	-	-	-	21.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	68	68
Proposta para distribuição do resultado:						
Reserva legal	-	3	-	3	(3)	-
Reserva estatutária	-	-	49	49	(49)	-
Dividendos mínimos obrigatórios - R\$0.00077 (em reais) por ação	-	-	-	-	(16)	(16)
Saldos em 31/12/2019	21.002	3	49	52	-	21.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional: A SUL AMÉRICA HOLDING S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 11/04/2019, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Beatriz Larragoiti Lucas, nº 121, 7º andar, Ala Sul, Cidade Nova, na capital do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia foi adquirida, em 05/07/2019, pela Saepar Serviços e Participações S.A., tendo como objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a participação no capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes. A Companhia tem como acionista a Saepar Serviços e Participações S.A., que detém 100% de participação. A Companhia faz parte do conjunto de empresas formado pela Sul América S.A. e suas controladas, que é tratado nestas demonstrações financeiras pelo termo "SulAmérica". A Sul América S.A. (SASA) tem como principal acionista a Sulasapar Participações S.A.. A SASA é uma companhia de capital aberto e publicou, em 21/02/2020, no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2019, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). 1.1. Compra de participação na Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A. ("SASAM"): Em 19/08/2019, a Companhia assinou o contrato e concluiu a aquisição de 100% das ações da Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A. ("SASAM") detida da Saepar Serviços e Participações S.A., pelo valor contábil de R\$2. Em 11/11/2019, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a alteração da denominação social da Sul América Participações e Investimentos S.A. ("SAPI") para Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A. ("SASAM"), assim como o seu objeto social que passa a ser a exploração das operações de seguros de pessoas e danos, em qualquer de suas modalidades ou formas, podendo participar de outras sociedades. As alterações mencionadas foram submetidas à aprovação da SUSEP, e em 31/12/2019 ainda não tinham sido aprovadas. Em 10/01/2020, foi aprovada pela SUSEP, por meio da Portaria nº 7.588, as alterações propostas pela Assembleia Geral Extraordinária mencionadas acima, bem como o aumento de capital social em R\$20.950, elevando-o para R\$20.952.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras e declaração de conformidade às normas CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Não estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, tendo em vista o atendimento às condições previstas no item 04 do CPC 36, destacando-se que sua controladora indireta Sul América S.A. apresenta demonstrações financeiras consolidadas. O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 23/03/2020. 2.2. Moeda funcional e de apresentação: Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. 3. Principais práticas adotadas: 3.1. Resumo

das práticas contábeis: As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: • O resultado das operações é apurado pelo regime de competência; e • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização. 3.2. Investimentos - participações societárias: Nas demonstrações financeiras, as participações acionárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. 4. Gestão de riscos: Na atividade de gerenciamento de seus recursos próprios, a Companhia utiliza-se da estrutura de gerenciamento de riscos do grupo de empresas controlado pela Sul América S.A.. Ademais, a Administração da Companhia entende não serem relevantes os riscos associados aos seus instrumentos financeiros. 5. Investimentos - Participações societárias: As principais movimentações no investimento até 31/12/2019 foram:

Descrição	Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A.	Total
Aquisição da SASAM (anteriormente denominada "SAPI") em 19/08/2019	2	2
Aumento de capital (a)	20.950	20.950
Equivalência patrimonial	82	82
Dividendos	(20)	(20)
Saldo em 31/12/2019	21.014	21.014

(a) A Companhia aumentou o capital da SASAM em dinheiro em 11/11/2019, no montante de R\$20.950, com emissão de 20.950.000 novas ações ordinárias, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (reais) por ação.

Descrição	2019
Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A.	
Ativo	21.055
Passivo	42
Patrimônio líquido	21.014
Receita líquida	82
Lucro líquido do período	100,00%
Percentual de participação (%)	21.014
Valor contábil do investimento	20.951.600
Quantidade de ações ordinárias	

6. Patrimônio líquido: 6.1. Capital social: O capital social da Companhia, em 31/12/2019, é de R\$21.002, dividido em 21.002.100 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e totalmente integralizadas. Em 11/11/2019, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$21.000, mediante pagamento em dinheiro, com a emissão de 21.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$2 para R\$21.002. 6.2. Distribuição do resultado: Em 31/12/2019, a distribuição do resultado da Companhia é a seguinte:

Demonstração de resultado para o período de 8 meses e 20 dias findo em 31 de dezembro de 2019 (em milhares de reais)		
	Notas	2019
Resultado de equivalência patrimonial	5	82
Outras receitas e despesas	7	(21)
Despesas administrativas	-	(21)
Resultado antes dos impostos e contribuições	-	61
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	7
Lucro líquido do período	68	
Quantidade de ações		21.002.100
Lucro líquido do período por lote de um milhão de ações	3,24	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de resultado abrangente para o período de 8 meses e 20 dias findo em 31 de dezembro de 2019 (em milhares de reais)

	2019
Lucro líquido do período	68
Outros componentes do resultado abrangente	-
Resultado abrangente do período	68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa para o período de 8 meses e 20 dias findo em 31 de dezembro de 2019 (em milhares de reais)

	2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	61
Menos	
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(82)
Atividades operacionais	
Varição de contas a pagar	3
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(18)
Atividades de investimento	
Compra e venda de participações societárias	(20.952)
Aumento de capital	(20.950)
Compra	(2)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(20.952)
Atividades de financiamento	
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	
Integralização/aumento de capital	21.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	21.000
Aumento no caixa	30
Caixa no início do período	-
Caixa no final do período	30
Aumento no caixa	30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2019
Descrição	2019
Lucro antes dos impostos e contribuições	61
(-) Impostos e contribuições	7
Lucro líquido do período	68
Constituição da reserva legal (5%)	(3)
Lucro líquido ajustado	65
Dividendos mínimos obrigatórios	
25% do lucro líquido ajustado	16
Saldos dos dividendos mínimos obrigatórios	16
Destinação:	
Constituição de reserva estatutária	49

7. Outras receitas e despesas: Outras receitas e despesas é composta de despesas administrativas, no montante de R\$21, do qual destacamos R\$12 de despesas com publicações legais. **8. Evento subsequente:** Em 17 de março de 2020, a controladora Sul América S.A. divulgou comunicado ao mercado e seus acionistas em geral sobre as medidas que estão sendo adotadas para proteger suas operações, seus beneficiários, colaboradores e respectivas famílias desde o início do surto e atual pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Por se tratar de estágio inicial da proliferação do novo COVID-19 no Brasil deve-se observar ao longo das próximas semanas e meses como a situação, que ainda é bastante volátil, irá evoluir, desta forma a SulAmérica não tem ainda como quantificar ou estimar potenciais impactos financeiros em seus resultados.

DIRETORIA	
Gabriel Portella Fagundes Filho - Diretor Presidente; Ricardo Bottas Dourado dos Santos - Diretor; Fabiane Reschke - Diretora; Laenio Pereira dos Santos - Diretor	
Contador	
Mauro Reis D'Almeida - CRC-RJ 066.620/O-7	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Sul América Holding S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 11 de abril de 2019 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sul América Holding S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 11 de abril de 2019 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não

temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior

do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 23 de março de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ
Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

Deloitte

AUTÔNOMO

Renda dos moradores de favelas caiu

Isolamento causado pela pandemia do coronavírus impede que profissionais liberais consigam trabalhos

Em cada dez famílias brasileiras que vivem em favelas, sete já tiveram a renda reduzida devido a crise causada pela pandemia do novo coronavírus, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Locomotiva/ Data Favela. O estudo ouviu 1,14 mil pessoas em 262 comunidades em todos os estados do país. O instituto estima que 13,6

milhões de pessoas vivam em favelas no Brasil. No estado do Rio de Janeiro, de acordo com a pesquisa, 13% da população vive nesse tipo de comunidade. Em São Paulo, são 7%, em Pernambuco, 10%, e no Pará 17%.

Os riscos à saúde trazidos pelo novo coronavírus são uma grande preocupação para 66% dessa população. Ao mesmo tempo, a apreensão em relação

a perda de renda desse período é uma grande preocupação para 75% dos moradores de favelas.

Quase a metade, 47% das pessoas que vive nessas áreas, trabalha por conta própria, seja como autônomo ou profissional liberal. O índice de quem tem carteira assinada é consideravelmente menor, 19%, e ainda há 10% que estão desempregados.

Para se preparar para os refle-

xos que a crise tem trazido para a economia doméstica, 79% disse que já cortou gastos dentro de casa. Porém, para 84% das famílias que têm filhos, os gastos aumentaram agora que as crianças deixaram de ir à escola.

Sem renda, as pessoas dizem que o próprio cuidado com a saúde pode ficar prejudicado. A grande maioria, 72%, disse que não tem economias às quais

possa recorrer, enquanto 15% têm poupança para um mês. Por isso, 86% das famílias teriam dificuldades para comprar comida dentro de um prazo de até um mês se tiverem que ficar em casa. Sendo que 32% já preveem que será complicado comprar alimentos em uma semana.

“Por mais que isso soe alarmista, esse quadro pode indicar uma situação de convulsão social

num futuro próximo”, alerta o presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles. Para ele, são necessárias políticas que mantenham o padrão de vida dessa população. “Cesta básica ajuda, mas é, de novo, um morador da cidade, dizendo para o morador da favela o que ele tem direito. Mais efetivo seria transferir renda diretamente para que eles pudessem comprar o que precisam”, enfatiza.